

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <b>406001</b>
Classificação <b>0505</b>
Data <b>06 07 11</b>



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / XI (1ª)

PERGUNTA Número 55 / XII(1ª)

Expeça-se
Publique-se
<b>717/2011</b>
O Secretário da Mesa

Por determinação de S.Exa. a PAR ao Sr. Secretário da Mesa Dr. Duarte Pacheco

*mp*  
*6-07-2011*

Assunto: Encerramento da empresa têxtil Manhentacaba, Lda/MANHENTEX, Manhente / Barcelos

*Duarte Pacheco*

Destinatário: **Ministro da Economia e do Emprego**

Exma. Sra. Presidente da Assembleia da República

A Manhentacaba, Lda. comunicou aos seus trabalhadores a suspensão da laboração a partir de 27 de Junho de 2011, informando simultaneamente que iria apresentar o processo de insolvência em Tribunal competente, e a possibilidade («julgamos») de recuperar a secção de estampanaria «com uma drástica redução de mão-de-obra».

A empresa, localizada em Manhente, concelho de Barcelos, mas sediada formalmente na Madeira, tinha mais de 100 trabalhadores, dos quais 14 na estampanaria. Cerca de 50% dos trabalhadores com mais de 25 anos de casa, alguns dos quais com 40 anos na empresa, havendo situações de casais. Os trabalhadores têm os salários de Maio e Junho por pagar.

Do que se sabe, o Pavilhão fabril pertence à Manhentacaba, Lda. mas está penhorado à Segurança Social, as máquinas, penhoradas às Finanças, pertencem à Telesuave, Lda., empresa «fantasma» para a qual a Manhentacaba trabalhava de empreitada.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro de Economia e do Emprego** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- Os serviços regionais do ex-Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Centro Distrital de Segurança Social e ACT - desconheciam a situação económico-financeira difícil que atravessava a empresa? Desconheciam o atraso dos pagamentos à Segurança Social e a existência de salários em atraso? Que intervenção houve desses serviços junto da Administração da empresa, procurando evitar o seu encerramento? Que avaliação existe das razões invocadas pela Administração para o seu encerramento?
- Que movimento financeiro real da empresa se processava através da sua sede fiscal na Madeira? O pagamento de impostos era feito por essa via ou através da Telesuave? Ou



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

não pagava impostos? Qual era a situação fiscal da empresa nos últimos dez anos? Os pagamentos da Telesuave à empresa subcontratada (Manhentacaba) da mercadoria fornecida eram feitos através do off-shore da Madeira? Alguma da mercadoria produzida na Manhentacaba era exportada? Através do off-shore da Madeira?

3. Que apoios públicos receberam as empresas Manhentacaba, Lda. e Telesuave, Lda. dos ex-Ministérios da Economia e da Inovação e do Trabalho e da Solidariedade Social? Teve a empresa benefícios fiscais nos últimos anos? Qual o seu valor?
4. Que medidas estão tomadas para ressarcir com urgência os trabalhadores dos seus direitos e salários em atraso?

Palácio de S. Bento, 6 de Julho de 2011

O Deputado:

Agostinho Lopes